

Análise da evasão na Educação a Distância: um estudo no curso de bacharelado em Administração Pública do IFPB/UAB

Patricia Soares de Araújo Carvalho^[1], Emmanuelle Arnaud Almeida^[2], Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti^[3]

[1] patricia.araujo@ifpb.edu.br. [2] emmanuelle.almeida@ifpb.edu.br. [3] maria.cavalcanti@ifpb.edu.br. IFPB/Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar a evasão do Bacharelado em Administração Pública (BAP) do IFPB/UAB, na modalidade EaD, na percepção dos estudantes. A coleta de dados se deu por meio de um questionário online. A partir da análise descritiva das variáveis socioeconômicas e educacionais, pode-se considerar que o perfil do aluno evadido é, em sua maioria, do sexo masculino, com renda individual de até 3 salários mínimos; a matrícula no BAP foi sua primeira experiência com EaD e cursou apenas dois semestres. Com o modelo econométrico Logit, verificou-se que os alunos do sexo masculino, com pais com maiores níveis de escolaridade e baixos níveis de renda individual, são as variáveis que contribuem com o aumento da evasão. Sobre as motivações para a evasão, a maioria dos respondentes disse que os questionamentos de ordem acadêmica e os institucionais, sociais, políticos e econômicos, como também os pessoais propostos 'não contribuiram' para sua decisão de desistirem do BAP. Tal revelação remete a estudos futuros, pois ficou evidente a ocorrência de uma evasão sem razão determinante, uma vez que as categorias de análises já foram testadas em trabalhos anteriores e apontaram resultados passíveis a um caminho lógico em busca de conter a evasão pela EaD.

Palavras-chave: Administração Pública. Educação a Distância. Evasão.

ABSTRACT

The objective of this research was to analyze the graduation of the Bachelor of Public Administration (BAP) of the IFPB/UAB, in the mode EaD, in the student perception. Data collection was done through an online questionnaire. From the descriptive analysis of the socioeconomic and educational variables it can be considered that the profile of the student being evaded is mostly male, with individual income of up to 3 minimum salaries; enrollment in BAP was his first experience with EaD and he attended only two semesters. With the econometric Logit model, it was found that male students with parents with higher levels of education and low levels of individual income are the variables that contribute to increased circumvention. On the motivations for avoidance, most respondents said academic and institutional questioning; social, political and economic; proposed 'did not contribute' to their decision to give up BAP. Such revelation refers to future studies, since it was evident that there was no evasion without a determinant reason, since the categories of analyzes have already been tested in previous studies and pointed out possible results to a logical path in order to contain evasion by EaD.

Keywords: Public administration. Distance education. Evasion.

1 Introdução

O curso superior de Bacharelado em Administração Pública (BAP) na modalidade EaD é ofertado pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB) em parceria com o Ministério da Educação (MEC), de acordo com os objetivos e instrumentos legais propostos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). Também participam desta parceria a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual instituiu o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).

A oferta do Bacharelado em Administração Pública pelo IFPB só foi possível após o atendimento do Edital nº 19/2012-PNAP, que tornava público o chamamento para adesão. A partir desta adesão, o IFPB disponibilizou 200 vagas do BAP, distribuídas igualmente nos polos de Alagoa Grande, Araruna, Lucena e Mari. Os polos de atendimento encontravam-se sob a responsabilidade das prefeituras, que, da mesma forma, estavam cadastradas e aprovadas no sistema UAB. O início da 1ª turma do BAP/IFPB/UAB ocorreu no ano de 2013.

Cavalcanti (2016), analisando a expansão do ensino superior na modalidade a distância no IFPB, tendo como referência a implementação do Bacharelado em Administração Pública, verificou que, no ano de 2014, 46,5% dos estudantes do BAP/IFPB/UAB não renovaram sua matrícula. Essas informações foram coletadas no Sistema Acadêmico do IFPB, conforme exposição na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de matrículas BAP em 2013 e 2014

Município Polo		Nº de matrículas (2013)	Nº de matrículas (2014)
1	Polo UAB Alagoa Grande	50	22
2	Polo UAB Araruna	50	33
3	Polo UAB Lucena	50	21
4	Polo UAB Mari	50	31
TOTAL		200	107

Fonte: Cavalcanti (2016).

A Tabela 1 mostra que, no ano de 2013, o BAP/IFPB/UAB teve 200 estudantes matriculados, tendo apenas 107 renovado a matrícula no ano de 2014.

Essas informações apontam para uma crescente preocupação no âmbito do sistema educacional brasileiro, por estudos sobre a evasão e sua importância como indicador para propor ações saneadoras, de modo a ampliar o acesso e a democratização pretendidos nos documentos oficiais, a exemplo do Plano Nacional de Educação 2014-2024. Sobre esta preocupação, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) utiliza indicadores para atribuir valor estatístico à qualidade do ensino, coletando e analisando dados no âmbito da oferta do ensino superior, dentre os quais, o trinômio número de vagas, número de matrículas e evasão, desencadeando ações de contenção das vagas ociosas percebidas no âmbito da Rede Pública de Ensino Superior.

Com o entendimento das causas da evasão, acredita-se que será possível a criação de indicadores importantes para o gerenciamento da oferta e tomada de decisão, com destaque ao planejamento institucional, por meio de ações que proponham a diminuição desse fenômeno, oportunizando seu monitoramento no âmbito do IFPB. Tal esforço concentra-se ainda na consolidação do acesso, na permanência e na aprendizagem de todos os alunos envolvidos no ensino pela modalidade EaD. Dessa forma, a inquietação a respeito de como contribuir com as políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação na modalidade a distância torna-se um campo fértil de pesquisa, principalmente quando investigados aspectos que incorrem diretamente na qualidade nos serviços educacionais oferecidos à sociedade e à imagem institucional já percebida na oferta dos cursos presenciais do IFPB.

Neste contexto, surge o problema de pesquisa: quais as principais motivações que contribuem para que os estudantes desistam do curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade EaD? A partir deste questionamento, o presente estudo tem como objetivo geral “analisar a evasão do Curso Superior de Bacharelado em Administração Pública do IFPB/UAB, na modalidade EaD, na percepção dos estudantes”. Consistem em objetivos específicos: 1) Diagnosticar o perfil socioeconômico dos estudantes; 2) Verificar qual o tempo de permanência dos estudantes que evadiram; 3) Identificar possíveis correlações existentes entre os motivos de desistência e o tempo de permanência no curso; 4) Analisar as principais variáveis que contribuem probabilisticamente para a evasão do curso.

No âmbito institucional, conforme assinalou Cavalcanti (2016), o IFPB demonstra interesse em investigar aspectos da implantação e avaliação do curso no âmbito da EaD, a fim de subsidiar ações futuras na Instituição. Nesse sentido, a presente proposta de pesquisa contribuiu com o interesse institucional no sentido de conduzir futuras ações que reduzam o índice de evasão.

A importância deste estudo consiste em apontar variáveis que possam influenciar probabilisticamente a evasão dos estudantes matriculados no Curso de Bacharelado em Administração Pública no IFPB/UAB na modalidade EaD. Deve-se considerar, ainda, que não há pesquisas dessa natureza realizadas no âmbito do BAP no IFPB. Além disso, a pesquisa mostrou as principais motivações para que o estudante desista do curso.

Além desta seção introdutória, este trabalho apresenta mais quatro seções. A segunda fará uma revisão da literatura sobre evasão. A terceira apresentará a metodologia utilizada para alcançar os objetivos propostos. Na quarta seção, serão discutidos os resultados e, por fim, a quinta apresentará as considerações finais.

2 Revisão bibliográfica

A evasão pode ser considerada com uma das principais preocupações para os atores envolvidos com o ensino superior. De acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), o desafio realmente é maior para os cursos ofertados totalmente a distância, cujos motivos “merecem uma investigação, tanto para que as instituições mantenham seus alunos e seu rendimento até o final dos cursos quanto para que deles os alunos se beneficiem ao máximo” (Censo EAD.BR, 2016, p. 47).

A literatura aponta diversos fatores para as causas da evasão. Souza (1999), buscando identificar os índices e as possíveis causas da evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, fez um levantamento bibliográfico que tentou identificar as possíveis causas da evasão, segundo a percepção dos ex-alunos evadidos. O resultado desse levantamento foi um questionário composto por 49 perguntas, agrupadas em três categorias de fatores determinantes: acadêmicos e institucionais; sociais, políticos e econômicos e pessoais. Diante da diversidade de fatores que podem causar a evasão, verifica-se que existem vários caminhos para evitá-la. Neste sentido, a adoção de políticas de combate

deve ser precedida de um diagnóstico que aponte os principais fatores causadores da evasão, segundo as informações do próprio evadido, ou seja, na percepção do estudante que desistiu do curso.

A dinâmica efetivada pelas Instituições de Ensino Superior para atuar em prol da redução da evasão tem se tornado uma questão bastante estudada, pois traz repercussões importantes para a gestão educacional brasileira. A evasão discente pode ser considerada como o resultado de uma combinação de fatores que influenciam na decisão do estudante em permanecer ou não em um curso. No relatório da Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, de 1996, caracterizou-se a evasão, distinguindo-a em:

Evasão de curso – quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), trancamento, exclusão por norma institucional; Evasão da instituição – quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado; Evasão do sistema – quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior (ANDIFES, 1997, p.16).

A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) analisou a evasão, em seu Anuário de 2008, por meio de uma pesquisa com estudantes evadidos e com aqueles que concluíram os cursos, em um total de 204 estudantes (102 evadidos e 102 formados), indicados por 32 instituições brasileiras de todos os níveis de ensino (AbraEAD, 2008). Os resultados apontaram que, dentre os estudantes que abandonaram cursos a distância, 85% o fizeram logo no início, e 91% não chegaram nem à metade. Significa dizer que as causas da evasão estão concentradas na experiência do estudante no início do curso, ressaltando a necessidade de compreender melhor as principais motivações que contribuem para que os estudantes desistam do curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade EaD.

Santos (1999), buscando identificar as possíveis causas da evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, verificou que mais da metade dos cursos oferecidos pela UFSC apresentam uma evasão superior a 50%. Este estudo também diagnosticou as principais causas da evasão, a saber: necessidade de trabalhar; mudança de

interesse, opção de vida e/ou indecisão profissional; aprovação em outro vestibular; dificuldades econômico-financeiras; insatisfação com o curso; pouca valorização do diploma no mercado de trabalho; falta de perspectiva de trabalho após a conclusão do curso; erro na tomada de decisão quanto à escolha do curso; baixos salários pagos aos graduados no curso; dificuldade em realizar estágios remunerados durante o curso; falta de concentração da grade de horário num único turno e falta de reconhecimento da profissão pela sociedade.

O questionário proposto por Souza (1999) foi utilizado por Rizzatti Júnior *et al.* (2016) numa pesquisa que tinha por objetivo a identificação dos fatores da evasão no curso de Administração Pública a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Os resultados deste estudo apontaram que as principais motivações para a desistência ou abandono do curso de graduação em Administração Pública a Distância da UFSC estão relacionadas (em ordem de intensidade) com questões pessoais (vocação; motivação, família, adaptação à modalidade, trabalho, problemas de saúde, falta de tempo) e com fatores didático-pedagógicos (falta de interação com docentes e tutores, falta de flexibilização das avaliações presenciais e falta de preparação dos docentes e dos tutores).

Em pesquisa realizada no âmbito do IFPB, Cavalcanti (2016) analisou a expansão do ensino superior na modalidade a distância no IFPB, tendo como referência a implementação do BAP/PNAP. Embora o objetivo da autora não tenha sido a temática da evasão, os achados da pesquisa concluíram que “mudanças na plataforma, problemas com as ferramentas, como o fórum e o chat, são extremamente prejudiciais para o curso, podendo colaborar para a desistência e a evasão no curso” (CAVALCANTI, 2016, p. 294). Esse, portanto, constitui-se em mais um motivo que revela a importância do estudo sobre as principais motivações que contribuem para que os estudantes desistam do curso.

3 Metodologia

Pela sua natureza e de acordo com seus objetivos, o presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa básica e descritiva, de abordagem quantitativa. A presente pesquisa também pode ser caracterizada como pesquisa de campo, já que foi realizada coleta de dados junto aos estudantes que ingressaram em 2013 no BAP/IFPB/UAB.

O universo desta pesquisa é composto por todos os alunos matriculados em 2013 no Curso de Bacharelado em Administração Pública do IFPB/UAB, ou seja, 200 alunos. A amostra considerada, de 40 estudantes, foi classificada como não probabilística pelo critério de acessibilidade. Os dados utilizados foram oriundos da aplicação de um questionário, *online*, enviado via *Google docs*. Os questionamentos foram divididos em dois blocos de perguntas, versando o primeiro sobre características socioeconômicas e educacionais, e o segundo, sobre fatores relacionados à evasão.

Os resultados do primeiro bloco de perguntas foram analisados descritivamente e inseridos como variáveis independentes no modelo Logit, com o intuito de analisar as principais variáveis que contribuem probabilisticamente para a evasão do Curso de Bacharelado em Administração Pública. A variável dependente considerada foi “Evasão”, aqui entendida como a “Não conclusão do curso”; esta variável foi criada do número de semestres cursados pelos alunos. A partir destas informações, o respondente foi classificado como ‘evadido’ ou ‘não evadido’.

Neste contexto, a melhor alternativa utilizada para esta análise são os modelos de escolha discreta, o qual contempla a variável dependente qualitativa binária na sua estrutura, recebendo as variáveis o valor ‘1’ se os respondentes são evadidos e 0, caso contrário. Os modelos de escolha discreta mais comuns são o modelo de probabilidade linear, o modelo *Probit* e o modelo *Logit*. A preferência para a distribuição logística tem sido baseada na conveniência matemática e pela possibilidade de analisar os efeitos marginais da probabilidade.

O modelo *logit* parte de uma função de distribuição logística acumulada, definida por:

$$\begin{aligned}
 P_i = \text{Prob}(y_i = 1) &= \frac{e^{\beta'X_i}}{1 + e^{\beta'X_i}} \\
 &= \frac{1}{1 + e^{-\beta'X_i}} \\
 &= F(\beta'X_i)
 \end{aligned}
 \tag{01}$$

em que y_i representa a probabilidade de ocorrência de determinado evento, sendo uma variável dicotômica; X_i é o vetor de variáveis explicativas; e β , o vetor de parâmetros desconhecidos a serem estimados. Da mesma forma, pode se definir:

$$1 - P_i = \text{Prob}(y_i = 0) = \frac{1}{1 + e^{\beta'X_i}} = 1 - F(\beta'X_i)
 \tag{02}$$

A esperança condicionada de y_i é dada por:

$$E(y_i|X_i) = 0 \left(\frac{1}{1 + e^{\beta'X_i}} \right) + 1 \left(\frac{e^{\beta'X_i}}{1 + e^{\beta'X_i}} \right) = \frac{e^{\beta'X_i}}{1 + e^{\beta'X_i}} \quad (03)$$

De acordo com a equação (03), a função $F(\beta'X_i)$ pode ser entendida como a probabilidade condicional de y_i assumir o valor 1, dado um certo valor de $\beta'X_i$, respeitado o pressuposto do limite mínimo e máximo (0 e 1). A estimação do modelo *logit* é feita a partir do Método de Máxima Verossimilhança¹. O efeito marginal de X_{ki} em y_i é obtido derivando-se a equação (03). O resultado dessa derivada pode ser escrito como:

$$\frac{\partial E \left(\frac{y_i}{X_i} \right)}{\partial X_{ki}} = \frac{\partial F(\beta'X_i)}{\partial X_{ki}} = \frac{e^{\beta'X_i}}{(1 + e^{\beta'X_i})^2} \beta_k \quad (04)$$

A equação (04) mostra o efeito da variação de uma das variáveis explicativas no valor esperado de y_i , ou seja, o efeito das variáveis socioeconômicas sobre a probabilidade de o aluno ter evadido do curso. As possíveis correlações entre as variáveis socioeconômicas e a probabilidade de evasão foram estimadas com a utilização do *software* Stata. Em síntese, as variáveis consideradas estão expostas no Quadro 1.

Em relação ao segundo bloco de perguntas, ou seja, as possíveis motivações para a evasão, os questionamentos foram elaborados a partir de adaptações feitas ao questionário utilizado por Souza (1999), o qual contempla perguntas a partir de três fatores, a saber: 1) acadêmicos e institucionais; 2) sociais, políticos e econômicos; 3) pessoais.

Após a adaptação feita ao questionário elaborado por Souza (1999), esta pesquisa sintetizou as perguntas em quatro categorias de análise², a saber: 1) Causas referentes a fatores institucionais; 2) Causas referentes a aspectos acadêmicos; 3) Causas referentes a vocação; e 4) Causas referentes a problemas

de ordem pessoal. Neste momento, apenas os alunos considerados evadidos responderam.

Para cada questão sobre as possíveis motivações para a evasão, foram apresentadas cinco opções de respostas, tendo o aluno indicado o grau de importância da pergunta específica para sua decisão de evasão. As respostas foram codificadas da seguinte forma: (NC) – Não contribuiu; (CP) – Contribuiu Pouco; (IND) – Indiferente; (CM) – Contribuiu Muito; (CD) – Contribuiu Decisivamente. Esta classificação é baseada na escala *Likert*, que visa a capturar a atitude e o comportamento do indivíduo.

Quadro 1 – Descrição das variáveis utilizadas nos modelos estimados

Variável	Descrição
Sexo	Variável binária que assume o valor 1 para o sexo masculino e 0 para o feminino.
Idade	Idade dos indivíduos, variando de 21 a 54 anos.
Renda Individual	Variável categórica, apresentando as seguintes variações: 1 se o indivíduo recebe entre R\$ 0,00 e R\$ 937,00; 2 – entre R\$ 937,01 e R\$ 2.811,00; 3 – entre R\$ 2.811,01 e R\$ 4.685,00; 4 – entre R\$ 4.685,01 e R\$ 9.370,00; 5 – entre R\$ 9.370,01 e R\$ 14.055,00.
Ocupação	Variável binária que assume o valor 1 para funcionário público e 0, caso contrário.
Escolaridade do pai	Variável categórica, apresentando as seguintes variações: 1 – Sem instrução formal; 2 – Fundamental/1º Grau Completo; 3 – Médio/2º Grau Completo; 4 – Superior Completo; 5 – Superior Completo; 0 – não sei responder.
Escolaridade da mãe	Variável categórica, apresentando as seguintes variações: 1 – Sem instrução formal; 2 – Fundamental/1º Grau Completo; 3 – Médio/2º Grau Completo; 4 – Superior Completo; 5 – Superior Completo; 0 – não sei responder.
Ano de conclusão do ensino médio	Ano em que o aluno concluiu o ensino médio.
Tipo de escola que concluiu o ensino médio	Variável binária que assume o valor de 1 para o indivíduo que concluiu o ensino médio em escola pública da zona urbana e 0, caso contrário.
Experiência em EaD	Variável binária que assume o valor de 1 para o indivíduo que teve a primeira experiência em EaD com a matrícula no Curso de Bacharelado em Administração Pública, no ano de 2013 e 0, caso contrário.

Fonte: Elaboração das autoras (2018).

1 Com exceção do modelo linear de probabilidade, a estimação de modelos de escolha binária geralmente é baseada no método de máxima verossimilhança. Cada observação é tratada como um único sorteio de uma distribuição Bernoulli (binomial). O modelo com probabilidade de sucesso e as observações independentes levam à probabilidade conjunta, ou função de verossimilhança (GREENE, 2012).

2 O detalhamento das perguntas contidas em cada categoria será mais bem compreendido na exposição das Tabelas 4.9; 4.10; 4.11 e 4.12.

4 Resultados

Esta seção descreve os resultados encontrados. Para uma melhor apresentação dos mesmos, este tópico foi desdobrado em seções. A seção 4.1 apresenta a descrição das variáveis socioeconômicas e educacionais dos respondentes; a 4.2 mostra os resultados econométricos da aplicação do Modelo Logit; por fim, a seção 4.3 revela os resultados referentes às motivações que contribuíram para a evasão dos alunos ingressos em 2013 no Curso de Bacharelado em Administração Pública do IFPB/UAB, na modalidade EaD.

4.1 Descrição das variáveis socioeconômicas e educacionais

Conforme descrito na metodologia, os questionários desta pesquisa foram enviados para os 200 alunos matriculados no Curso de Bacharelado em Administração Pública do IFPB/UAB, no ano de 2013. O envio dos questionários ocorreu após a Colação de Grau³, que ocorreu dia 28 de novembro de 2017, ficando disponível até o dia 17 de janeiro de 2018. No total, 40 alunos responderam, destes, 19 eram formados, e 21, evadidos.

De acordo com os resultados encontrados, 19 alunos que responderam ao questionário são do sexo masculino, e 21, do feminino. É importante destacar que, dos 21 evadidos, 66,67% são do sexo masculino. Com essas informações, é possível inferir que o maior número de evadidos é de alunos do sexo masculino.

Em relação à ocupação dos alunos, verificou-se que a maioria é funcionário público (55%). Essa informação também pode ser visualizada entre os alunos evadidos, conforme os dados expostos na Tabela 2.

No tocante às variáveis renda (individual e familiar) dos respondentes, verifica-se que 25 respondentes disseram que a renda familiar é de até 3 salários mínimos; já em relação à renda individual, 33 pessoas disseram que recebem até 3 salários mínimos. Ainda sobre a variável renda (individual e familiar), o resultado dos respondentes evadidos (Figura 1) revelam que todos os evadidos possuem uma renda de até 5 salários mínimos, sendo que a maioria (76%) auferem até 3 salários mínimos.

³ Optou-se por essa data para enviar o questionário para que assim fosse possível melhor dimensionar o quantitativo de alunos concluintes.

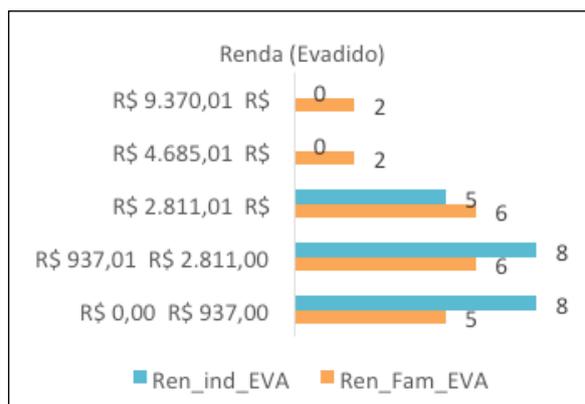
Tabela 2 – Ocupação (em %)

Variáveis	Respondentes	Respondentes /evadido
Desempregado	7,5	4,76
Estudante	12,5	14,29
Funcionário Público	55	57,14
Empregado em empresa privada	12,5	14,29
Empresário	2,5	4,76
Autônomo/ Profissional Liberal	10	4,76
Número de observações	40	21

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com os dados referentes à renda individual dos evadidos, verifica-se que a maior frequência de evasão está situada nas menores classes de renda.

Figura 1 – Renda dos evadidos (em frequência de respostas)



Analisando a escolaridade dos pais (Tabela 3) dos ingressos em 2013 no Curso de Bacharelado em Administração Pública do IFPB/UAB, verifica-se que 45% das mães dos alunos possuem apenas o ensino fundamental completo. Já em relação à escolaridade do pai, o maior percentual de respostas é 'sem instrução formal', ou seja, 37,5%.

Quando analisada a escolaridade dos pais dos alunos evadidos, constata-se que o maior percentual de respostas (33,33%) para a escolaridade da mãe é 'fundamental'. Já para o pai, é de 'ensino médio', o que corresponde a 38,1%.

Tabela 3 – Escolaridade dos pais (em %)

	Mãe		Pai	
	Respondentes	Respondentes /evadido	Respondentes	Respondentes /evadido
Sem instrução formal	25	28,57	37,5	33,33
Fundamental Completo	45	33,33	32,5	19,05
Médio Completo	15	19,05	25	38,1
Superior Completo	7,5	9,52	2,5	4,76
Pós-Graduado	7,5	9,52	0,0	0,0
Não sabe responder	0,0	0,0	2,5	4,76

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre as perguntas presentes no questionário enviado aos alunos, procurou-se obter informações sobre o ensino médio e as motivações para escolher o curso a distância e o Curso de Bacharelado em Administração Pública ofertado IFPB/UAB. A Tabela 4 apresenta os resultados referentes ao período em que os alunos concluíram o ensino médio.

Tabela 4 – Ano que concluiu o ensino médio (em %)

Período	Respondentes	Respondentes /evadido
De 1980 a 1989	5	4,76
De 1990 a 1999	17,5	14,28
De 2000 a 2009	52,5	47,62
A partir de 2010	25	33,16

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos alunos matriculados no Curso de Bacharelado em Administração Pública em 2013 e dos alunos evadidos nesta mesma turma concluiu ensino médio entre os anos de 2000 e 2009. Sobre o tipo de escola/área em que o aluno concluiu o ensino médio, verificou-se que todos os respondentes são oriundos de escolas localizadas no perímetro urbano, com maior frequência de respostas para as escolas públicas (85%). Já o percentual de evasão para alunos oriundos de escolas públicas é de 80,95%.

Quando questionados sobre a principal motivação para optar pelo curso a distância, a maioria dos

respondentes e dos respondentes evadidos (Tabela 5) disse que buscou a ‘possibilidade de conciliar as atividades externas ao curso’ (65% e 57,14%, respectivamente).

Tabela 5 – Motivo da sua escolha por um curso a distância (em %)

Motivo	Respondentes	Respondentes /evadido
Conciliar Trabalho e Estudo	2,5	0,0
Falta de cursos presenciais na área de meu interesse, em minha cidade ou em região próxima	10	14,29
Flexibilidade no horário de estudo	20	23,81
Possibilidade de conciliar as atividades externas ao curso (trabalho, família etc)	65	57,14
Todas as anteriores	2,5	4,76

Fonte: Dados da pesquisa

Dos alunos matriculados, a maioria (62,5%) disse que a matrícula no Curso de Bacharelado em Administração Pública foi sua primeira experiência com Educação a distância. Entre os alunos evadidos, esse número é um pouco menor (57,14%).

As motivações para escolher o Curso de Administração Pública e a Instituição IFPB/UAB podem ser visualizadas nas Tabelas 6 e 7, respectivamente. A maioria dos respondentes e dos respondentes evadidos disse que escolheram o Curso de Bacharelado em Administração Pública para alcançar uma ‘realização pessoal’. Já no que concerne às motivações que o levaram a escolher o IFPB, a maioria dos respondentes (45%) e dos respondentes evadidos (47,62%) disse que a escolha foi pautada na ‘gratuidade do curso’.

A parte final referente às variáveis socioeconômicas e educacionais buscou verificar o tempo de permanência dos alunos que evadiram. Assim, dos 52,5% alunos evadidos, a maioria cursou apenas 2 semestres, conforme Tabela 8.

Tabela 6 – Motivo para escolher o Curso de Bacharelado em Administração Pública (em %)

Motivo	Respondentes	Respondentes /evadido
Realização Pessoal	42,5	38,1
Melhoria salarial	12,5	23,81
Demanda pela profissão (falta de profissionais na área)	27,5	23,81
Falta de oferta de outro curso, à época da minha escolha	12,5	9,52
Outro	5	4,76

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 7 – Motivo para escolher o Curso de Bacharelado em Administração Pública ofertado pelo IFPB/UAB (em %)

Motivo	Respondentes	Respondentes /evadido
Prestígio do IFPB	15	19,05
Gratuidade do curso	45	47,62
Alto nível da qualidade de ensino oferecido pelo IFPB	32,5	28,57
Outro	7,5	4,76

Fonte: Dados da pesquisa

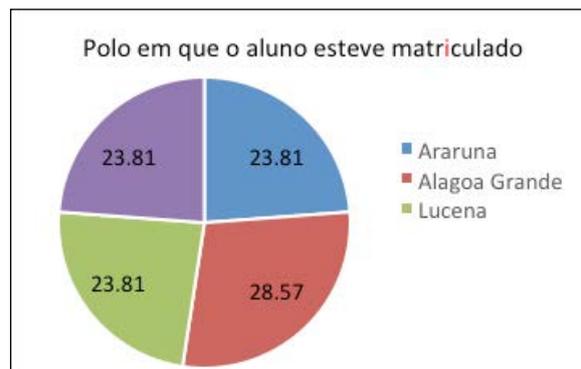
Tabela 8 – Semestres cursados (em %)

Semestre cursado	Respondente / evadido	Semestre cursado	Respondente /evadido
1	28,57	6	0,0
2	23,81	7	4,76
3	9,52	8	4,76
4	14,29	9	14,29
5	0,0	10	-

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados apresentados na Tabela 8 revelam que o maior percentual de evasão (52,38%) está concentrado nos dois primeiros semestres iniciais do curso. Neste momento, também foi possível verificar que existe certa homogeneidade entre os evadidos por Polo, conforme informações apresentadas na Figura 3.

Figura 3 – Respondentes por Polo evadido



Fonte: Dados da pesquisa

Pelos dados apresentados na Figura 3, o Polo de Alagoa Grande teve o maior percentual de alunos evadidos que responderam à pesquisa. No entanto, esses números não diferem em grandes proporções daqueles apresentados pelos demais Polos.

4.2 Determinantes da evasão

A seguir (Tabela 9), serão apresentados os resultados do modelo econométrico utilizado para analisar as principais variáveis que contribuem probabilisticamente para a evasão do Curso de Bacharelado em Administração Pública. Para esta etapa da pesquisa, foram consideradas as perguntas presentes na primeira parte do questionário enviado aos alunos, a saber, perguntas que contemplam informações socioeconômicas e educacionais. A descrição das variáveis utilizadas na estimação econométrica deu-se no Quadro 1, localizado na seção que trata sobre Metodologia.

Inicialmente, por meio da análise dos resultados das estimações do modelo *logit*, verifica-se que o modelo está bem ajustado. Isso pode ser verificado pelo teste qui-quadrado da razão de verossimilhança (Teste LR). As hipóteses deste teste são: H_0 : todos os parâmetros são iguais a zero, e H_1 : há pelo menos um parâmetro diferente de zero.

Tabela 9 – Resultado das estimações do Modelo *Logit*

Variável	Coefficiente	Efeito Marginal
Intercepto	-114,718 (-0,56)	-- --
Sexo	2,809583** (2,51)	0,6030587*** (3,41)
Idade	0,0590281 (0,67)	0,0147189 (0,67)
Ocupação	-0,2775501 (-0,31)	-0,0805456 (-0,31)
Renda Individual	-1,16092* (-1,72)	-0,289481* (-1,72)
Escolaridade do pai	1,247627** (2,13)	0,3111019** (2,13)
Escolaridade da mãe	0,343283 (0,81)	0,0855993 (0,81)
Ano de conclusão do ensino médio	0,0556251 (-0,48)	0,0138704 (0,55)
Tipo de escola que concluiu o ensino médio	-0,6040789 (-0,33)	-0,1463468 (-0,51)
Experiência em EaD	-0,3894277 (-0,42)	-0,0965091 (-0,34)
Log <i>likelihood</i>	-19,868035	
LR χ^2 (9)	15,62	
Prob > χ^2	0,0754	
Pseudo R^2	0,2821	
Número de observações	40	

Nota: 1) estatística Z entre parênteses. 2) *** Significativo a 1%; ** Significativo a 5% e * Significativo a 10%. 3) Em relação ao tipo de escola que concluiu o ensino médio, os resultados revelaram que os estudantes concluíram em escola pública e/ou privada da zona urbana. Assim, esta variável foi transformada numa variável binária em que os alunos que concluíram o ensino médio em escola pública da zona urbana assumiram o valor de 1 e 0, caso contrário.

Fonte: Elaboração das autoras, a partir dos resultados estimados com o software Stata 13 e com o uso dos comandos *logit* e *mfx*.

O Teste LR apresentou valor de 15,62; a estatística Prob > $\chi^2 = 0,0754$ indica que os coeficientes são conjuntamente significativos e que podemos rejeitar a 10% a hipótese de que todos os coeficientes sejam iguais a zero, existindo, portanto, pelo menos uma variável explicativa cujo parâmetro possui significância estatística para explicar a probabilidade de os alunos matriculados no Curso de Bacharelado em Administração Pública serem evadidos.

Outra forma utilizada para avaliar o ajustamento do modelo foi a análise das medidas de sensibilidade, especificidade e percentual de acerto do modelo. A sensibilidade diz respeito ao total de acerto que o modelo obtém em relação ao evento, ou seja, ao fato de o aluno ser evadido. No presente estudo, o modelo conseguiu classificar corretamente 90,48% de alunos evadidos.

Por outro lado, a especificidade se refere ao total de acertos que o modelo obtém em relação ao não evento de interesse, ou seja, ao fato de o aluno não ser evadido. Nesta pesquisa, o modelo conseguiu classificar corretamente 73,68% dos alunos que não evadiram. Por fim, o percentual de acerto mostra quanto o modelo consegue classificar corretamente. Aqui se observou que o modelo conseguiu classificar corretamente 82,50% das observações analisadas⁴.

A significância individual de cada parâmetro foi verificada pelo teste z^5 , o qual revelou que as variáveis sexo e renda individual (do estudante) e escolaridade do pai apresentaram coeficientes estatisticamente significantes com relação à evasão. De acordo com os sinais dos coeficientes estimados, as variáveis sexo e escolaridade do pai (ambas com 5% de significância) apresentaram sinal positivo, o que significa dizer que ser do sexo masculino (preservadas as demais condições), e ter pais com mais anos de estudos (preservadas as demais condições) são condições que aumentam a probabilidade de o aluno ser evadido. Já em relação à variável renda individual, o efeito foi negativo, ou seja, o aumento na renda do aluno, mantidas as demais condições, reduz a probabilidade de o aluno ser evadido.

No modelo *logit*, a interpretação a ser feita sobre a estimativa é que os coeficientes indicam o sentido

4 Estimados com o software Stata 13 e com o uso do comando *estat class*.

5 O Teste z representa a razão entre o coeficiente estimado e o erro padrão. Seu valor é utilizado para a realização do teste de hipótese sobre a significância estatística dos parâmetros estimados.

(positivo ou negativo) da influência de uma variável explicativa sobre a variável explicada, mas não indica o efeito da variação das variáveis explicativas no valor esperado. Essa variação pode ser verificada pelos efeitos marginais, ou seja, o efeito que as mudanças nas variáveis independentes causam na probabilidade estimada. Na Tabela 9, também é possível visualizar os efeitos marginais das variáveis independentes.

Em relação à variável sexo, verificou-se que ser do sexo masculino faz com que, em média, a probabilidade de o aluno evadir aumente em 60,31 pontos percentuais; já em relação à variável escolaridade do pai, o aumento na sua educação formal faz com que esse aumento médio na probabilidade seja de 31,11 pontos percentuais. Por fim, verificou-se que um aumento na renda individual do aluno diminua, em média, 28,95 pontos percentuais na probabilidade de o aluno evadir do Curso de Bacharelado em Administração Pública ofertado pelo IFPB/UAB.

4.3 Motivos para a evasão

A segunda parte do questionário buscou identificar as possíveis motivações para que os alunos matriculados na primeira turma do Curso de Bacharelado em Administração Pública ofertado pelo IFPB/UAB não conseguissem concluir. É importante lembrar que os questionamentos propostos foram elaborados a partir de um levantamento realizado na literatura sobre possíveis “causas da evasão” em Cursos Superiores. A partir deste levantamento e de algumas adaptações, chegou-se à condensação das perguntas em quatro categorias, a saber: 1) Causas referentes a fatores institucionais; 2) Causas referentes a aspectos acadêmicos; 3) Causas referentes a vocação; 4) Causas referentes a problemas de ordem pessoal. As opções de respostas foram baseadas na escala likert.

Para essas quatro categorias, foi possível obter 21 respostas, ou seja, 21 alunos que não conseguiram concluir o curso. Os resultados destas categorias são apresentados nas Tabelas 10, 11, 12 e 13, e foram tabulados com a seguinte legenda: NC – Não contribuiu; CP – Contribuiu Pouco; IND – Indiferente; CM – Contribuiu Muito; CD – Contribuiu Decisivamente.

Analisando as causas da evasão relacionadas a fatores institucionais (Tabela 10), constata-se que a maioria dos alunos não atribuiu importância significativa a esses fatores como determinantes de sua evasão. No entanto, é preciso destacar que, em algumas perguntas, também se verificou a existência de questionamentos que contribuíram muito para a evasão,

a saber: Apoio dos professores (28,57%), Apoio da Coordenação do Curso (23,81%) e Infraestrutura do polo (23,81%).

Tabela 10 – Causas referentes a fatores institucionais (%)

	NC	CP	IND	CM	CD
Apoio dos professores	47,62	14,29	0,0	28,57	9,52
Apoio da Coordenação do Curso	47,62	14,29	4,76	23,81	9,52
Apoio dos tutores presenciais (Polo) do curso	52,38	19,05	4,76	19,05	4,76
Apoio dos tutores a distância do curso	47,62	19,05	14,29	19,05	0,0
Apoio dos coordenadores do polo	66,67	9,52	0,0	19,05	4,76
Infraestrutura do polo	57,14	4,76	9,52	23,81	4,76

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação às causas referentes a aspectos acadêmicos (Tabela 11), houve avaliação semelhante, a saber: a causa da evasão está pouco relacionada aos fatores acadêmicos apontados pelo estudo. Ainda assim, destaca-se que, em 23,81% dos casos, os aspectos “conteúdos das disciplinas”, “Metodologia de ensino do docente na plataforma Moodle” e “Articulação entre a formação teórica e prática” foram apontados como fatores de grande contribuição da evasão.

Aqui merece destacar que algumas perguntas apresentaram uma frequência de resposta superior a 20% na escala likert, como é o caso do Conteúdo das disciplinas (23,81%), da Metodologia de ensino do docente na plataforma Moodle (23,81%) e da articulação entre a formação teórica e prática (23,81%) para a opção “contribuíram muito” para a evasão. Já para o tempo de respostas na correção das atividades, 28,57% responderam que a pergunta foi indiferente na sua decisão.

Sobre as causas referentes a sua vocação (Tabela 12), novamente a maioria dos alunos disse que as perguntas propostas não contribuíam para sua evasão. Entretanto, 28,57% dos alunos disseram que a dificuldade na adaptação a modalidade a distância contribuiu muito para sua decisão de evadir.

Por fim, a última categoria de análise buscou compreender a influência de problemas pessoais sobre a decisão de o aluno evadir (Tabela 13).

Aqui merece destacar que algumas perguntas apresentaram uma frequência de resposta superior a 20% na escala likert, como é o caso do Conteúdo das disciplinas (23,81%), da Metodologia de ensino do docente na plataforma Moodle (23,81%) e da articulação entre a formação teórica e prática (23,81%) para a opção “contribuíram muito” para a evasão. Já para o tempo de respostas na correção das atividades, 28,57% responderam que a pergunta foi indiferente na sua decisão.

Tabela 11 – causas referentes a aspectos acadêmicos (%)

	NC	CP	IND	CM	CD
Conteúdo das disciplinas	52,38	9,52	9,52	23,81	4,76
Quantidade de disciplinas cursadas simultaneamente	47,62	14,29	19,05	19,05	0,0
Material didático oferecido	47,62	19,05	14,29	14,29	4,76
Critérios de avaliação acadêmica do aluno	42,86	19,05	19,05	14,29	4,76
Grau de complexidade das atividades (online e presencial)	47,62	19,05	14,29	19,05	0,00
Prazo de entrega das atividades	47,62	9,52	14,29	19,05	9,52
Tempo de resposta na correção das atividades	47,62	14,29	28,57	9,52	0,0
Metodologia de ensino do docente na plataforma Moodle	52,38	4,76	9,52	23,81	9,52
Articulação entre a formação teórica e prática	52,38	9,52	9,52	23,81	4,76
Exigências de prova e/ou encontros presenciais	61,9	9,52	9,52	19,05	0,0

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 12 – Causas referentes a sua vocação (%)

	NC	CP	IND	CM	CD
Erro na tomada de decisão quanto à escolha do curso	66,67	0,0	14,29	14,29	4,76
Dificuldade na adaptação a modalidade a distância	47,62	9,52	14,29	28,57	0,0
Insatisfação com o curso	52,38	19,05	14,29	14,29	0,0
Aprovação em outro Curso Superior	47,62	9,52	4,76	19,05	19,05
Estava cursando paralelamente outro curso superior de maior interesse	47,62	14,29	9,52	14,29	14,29
Por já possuir outro curso superior	66,67	4,76	19,05	9,52	0,0

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 13 – Causas referentes a outros problemas de ordem pessoal (%)

	NC	CP	IND	CM	CD
Dificuldades no deslocamento ao Polo de ensino	57,14	14,29	4,76	9,52	14,29
Acesso a computador e/ou internet para estudar	80,95	9,52	0,0	9,52	0,0
Falta de motivação para estudar	61,9	14,29	4,76	14,29	4,76
Desconhecimento prévio a respeito do curso	71,43	19,05	0,0	9,52	0,0
Reprovação em disciplinas	61,9	19,05	4,76	9,52	4,76
Deficiências educacionais acumuladas desde a infância	76,19	14,29	4,76	4,76	0,0
Influência familiar	76,19	0,0	14,29	9,52	0,0
Problemas de saúde	57,14	9,52	9,52	14,29	9,52
Mudança de residência/domicílio	71,43	9,52	4,76	9,52	4,76
Percepção de que a conclusão do curso não faria diferença para sua vida	71,43	23,81	0,0	4,76	0,0

Falta de apoio da empresa onde trabalha	71,43	14,29	0,0	9,52	4,76
Falta de habilidade para usar a plataforma Moodle	80,95	9,52	0,0	9,52	0,0
Dificuldades econômico-financeiras	71,43	14,29	0,0	4,76	9,52
Falta de tempo para dedicar-se aos estudos	52,38	14,29	4,76	19,05	9,52
Mudança de estado civil	71,43	4,76	4,76	14,29	4,76
Falta de perspectiva de trabalho após a conclusão do curso	76,19	14,29	0,0	9,52	0,0
Acreditava que a EaD exigiria menos esforço	66,67	19,05	4,76	9,52	0,0
Sentimento de isolamento na realização do curso	47,62	23,81	4,76	19,05	4,76

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme os dados expostos na Tabela 13, a maior frequência de respostas está localizada nas opções “não contribuiu” e “contribuiu pouco”. Ou seja, para mais de 70% dos entrevistados, as perguntas sobre problemas de ordem pessoal não contribuíam ou pouco contribuíam para sua evasão do Curso de Bacharelado em Administração Pública ofertado pelo IFPB/UAB, no ano de 2013.

5 Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a evasão do Curso Superior de Bacharelado em Administração Pública do IFPB/UAB, na modalidade EaD, na percepção dos estudantes. Para alcançar este objetivo, enviou-se, a todos os alunos matriculados no referido curso, no ano de 2013, via *Google docs*, um questionário contendo perguntas sobre variáveis socioeconômicas e educacionais e algumas possíveis motivações para a evasão.

A partir da análise descritiva das variáveis socioeconômicas e educacionais, em termos de maior frequência de respostas, pode-se considerar que o perfil do aluno evadido é, em sua maioria, do sexo masculino, com idade média de aproximadamente 35 anos. São funcionários públicos, com renda individual de até 3 salários mínimos. Os pais possuem pouca escolaridade. A conclusão do ensino médio foi mais

recente e sendo oriundos de escolas públicas. A matrícula do Curso de Bacharelado em Administração do IFPB/UAB foi sua primeira experiência com Educação a distância, tendo escolhido este curso com o objetivo de alcançar uma realização pessoal, buscando, porém, conciliar o curso com atividades externas (trabalho, família, etc). No entanto, cursaram apenas 2 semestres. A motivação que os levou a escolher o IFPB está pautada na gratuidade do curso.

As respostas das variáveis socioeconômicas e educacionais foram utilizadas em uma estimação econométrica, com o intuito de analisar as principais variáveis que contribuem probabilisticamente para a evasão. Neste contexto, os resultados encontrados apontam que a evasão dos alunos foi influenciada pelas variáveis sexo, escolaridade do pai e por sua renda individual. Ou seja, alunos do sexo masculino, pais com maiores níveis de escolaridade e baixos níveis de renda individual são variáveis que contribuem com o aumento da evasão.

Outro resultado importante analisado nesta pesquisa, que pode ser mais bem investigado em futuros trabalhos, são as motivações que contribuíram para a evasão. Esse estudo mostrou que a maioria dos respondentes disseram que os questionamentos propostos ‘Não Contribuíram’ para sua decisão de desistirem do Curso de Bacharelado em Administração Pública. Esse resultado é ‘genérico’, que pode ter sido influenciado pelo quantitativo de respondentes.

Tal revelação remete ao fato de que, partindo dos resultados apontados, ficou evidente a ocorrência de uma evasão sem razão determinante, à luz do questionamento proposto, uma vez que as categorias de análises trabalhadas já foram testadas em trabalhos anteriores e apontaram resultados passíveis a um caminho lógico em busca de conter a evasão pela EaD.

Posto isso, pressupõe-se a inserção de uma nova categoria de análise no instrumento aplicado, como também aspectos que revelem a evasão à luz da “quebra de expectativa e desencanto discente” pela opção da modalidade a distância, quando observados em uma análise qualitativa que a evasão apontou para falta de interesse e desânimo para a conclusão do curso.

No entanto, diversos fatores podem estar influenciando a decisão da evasão, cabendo, portanto, estudar, em trabalhos futuros, uma amostra maior ou até mesmo a comparação destes resultados com outros ofertados pelo IFPB, na modalidade EaD.

REFERÊNCIAS

AbraEAD. Associação Brasileira de Educação à Distância. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008. Disponível em: <http://www.abraead.com.br/anoario/anoario_2008.pdf>. Acesso em 20 jun. 2017.

ANDIFES. Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. **Comissão de estudos sobre evasão nas universidades públicas brasileiras: diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. 1997. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf>. Acesso em 25 jun. 2017.

CAVALCANTI, M. C. M. **A expansão do ensino superior a distância no IFPB: um estudo da implantação do Curso de Administração Pública no âmbito do Programa Nacional de Administração Pública – PNAP**. 2016. 347f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal (RN), 2016.

Censo EAD.BR: **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2015** = Censo EAD.BR: Analytic Report of Distance Learning in Brazil 2015/ [organização] ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância; [traduzido por Maria Thereza Moss de Abreu]. Curitiba: InterSaber, 2016.

GREENE, W.H. **Econometrics Analysis**. New York: Prentice Hall, 2012.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **EaD: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

RIZZATTI JÚNIOR *et al.* **Estudo dos fatores de evasão no Curso de Graduação em Administração Pública modalidade a distância da UFSC**. In: Colóquio Internacional de Gestión Universitaria – CIGU, 16, 2016. *Anais...* Arequipa, Peru. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/172012/OK%20-%20102_00377%20OK.pdf?sequence=1>. Acesso em 26 jun. 2017.

SOUZA, I. M. **Causas da Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina**. 1999. 150f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC), 1999.